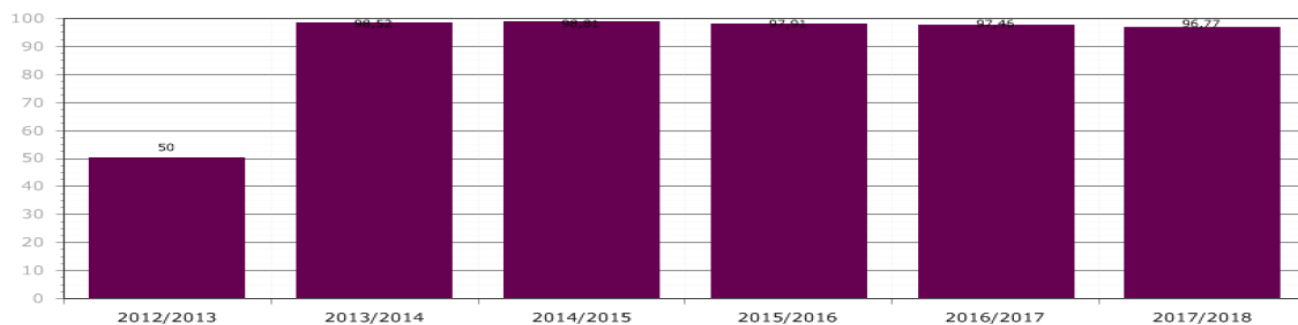


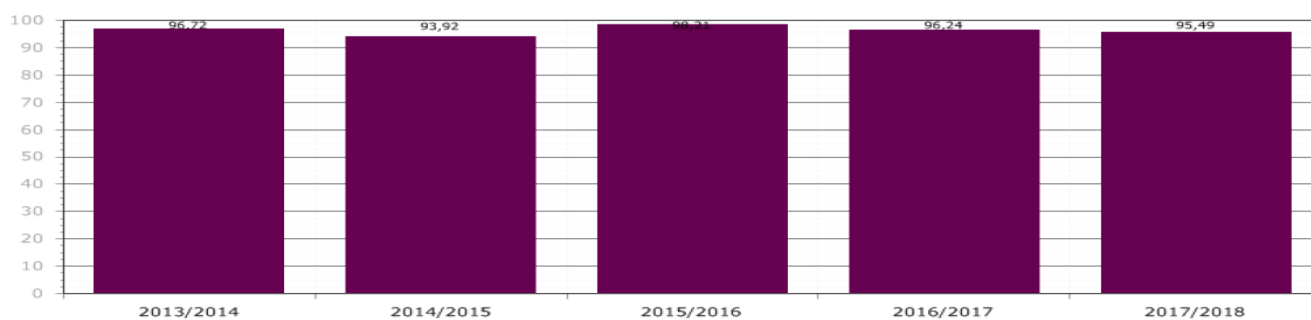
1º PERÍODO 2017-18 – ANÁLISE ANÁLOGA COM OS ANOS ANTERIORES (% positivas)

1º ciclo

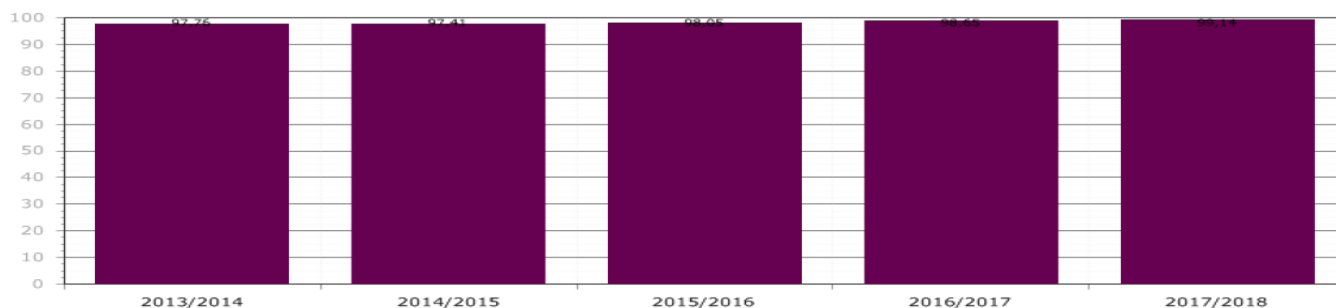
1º ano



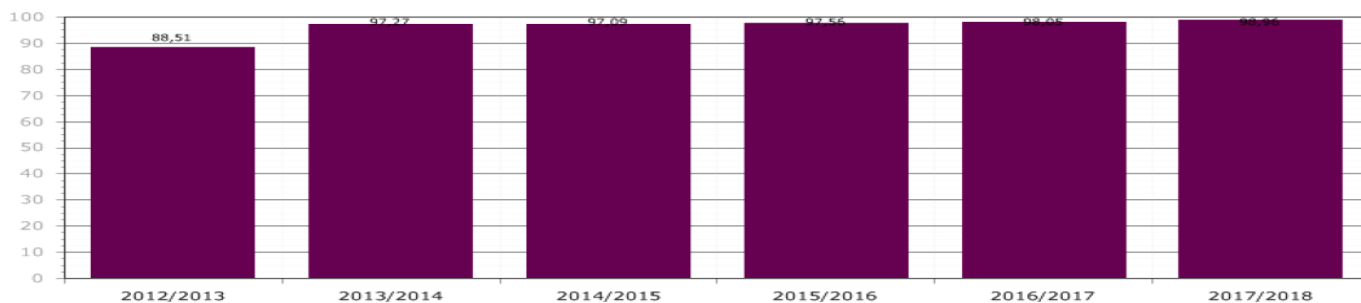
2º ano



3º ano



4º ano

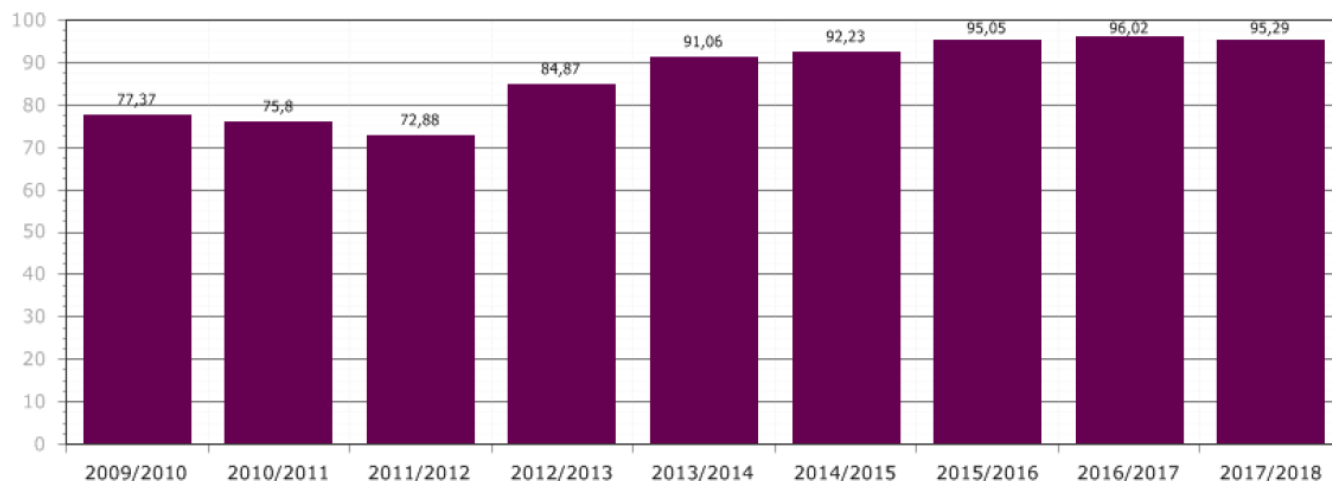


Anotações:

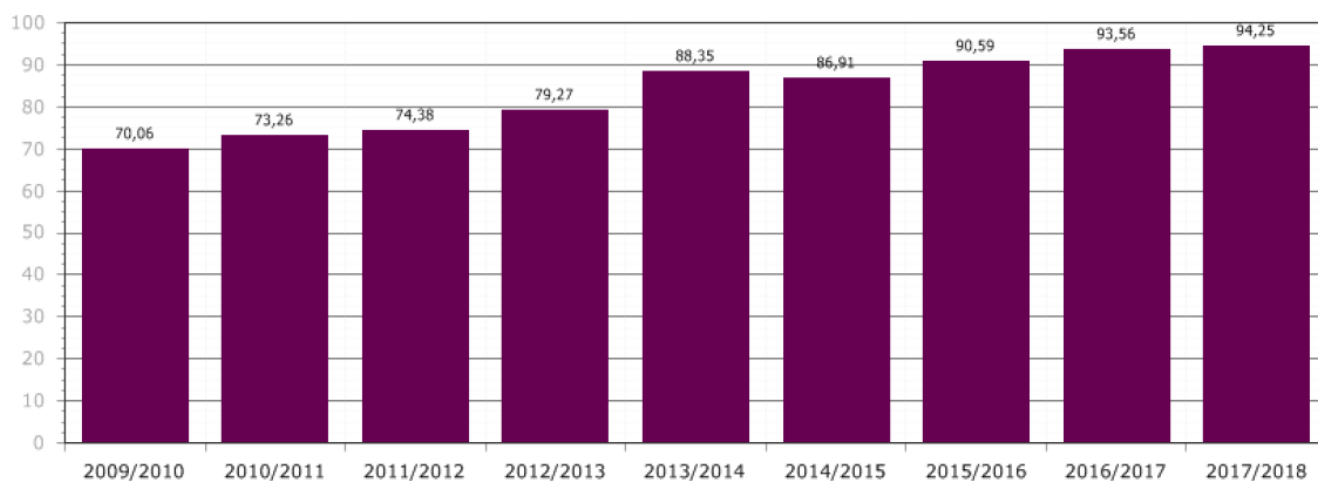
Valores em linha com os últimos anos, com variações insignificantes (queda no 1º e 2º anos; subida no 3º e 4º anos). Manutenção de um padrão, com taxa de sucesso acima dos 95%; o 2º ano é o que apresenta a taxa de sucesso mais baixa, com 95,49%.

2º ciclo

5º ano



6º ano

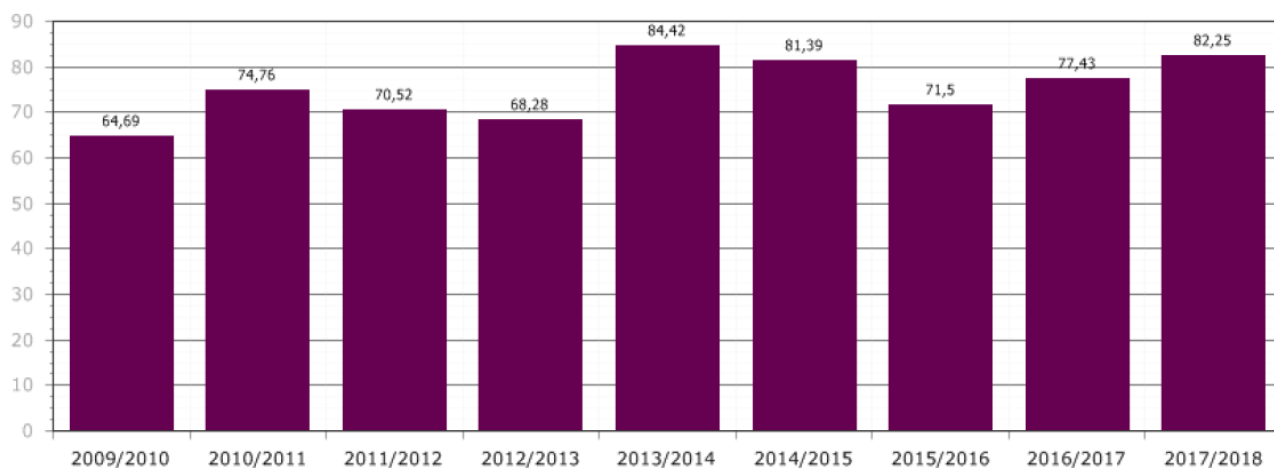


Anotações:

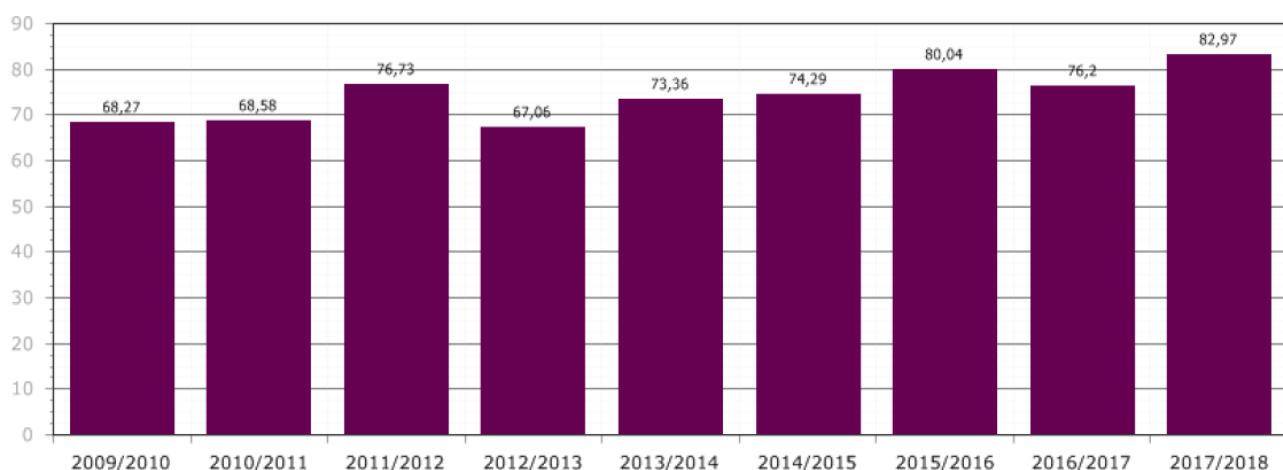
Valores que confirmam taxas de sucesso na casa dos 95%, registando-se uma ligeira descida no 5º ano, sendo que, mesmo assim, é o segundo melhor quinto ano, em termos históricos, verificando-se, no 6º ano, a melhora taxa de sucesso de sempre, o que se poderá assumir como o corolário de todo o investimento que, a diversos níveis, vem sendo feito.

3º ciclo

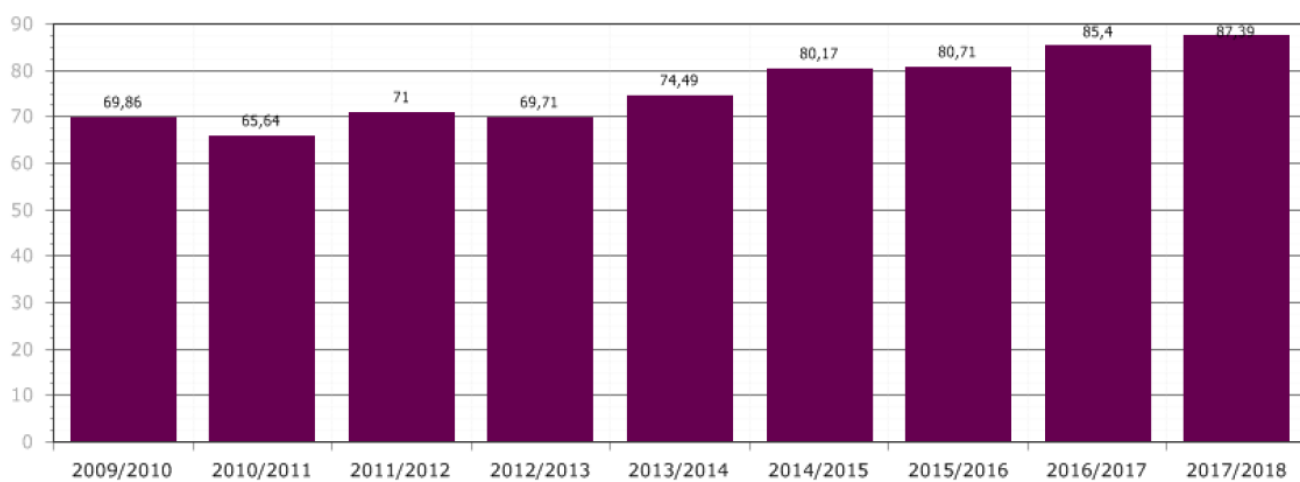
7º ano



8º ano



9º ano



Anotações

Ao nível do 3º ciclo, o 7º e 8º anos encontram-se com taxas similares (82%), sendo o segundo melhor 7º ano e o melhor 8º, em termos históricos, o que também acontece com o 9º, com uma taxa global de 87%, nunca antes atingida e confirmando um percurso sustentado de sucesso. 7º e 8º anos são, em termos globais, os anos com pior aproveitamento.